

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO E PLANIFICAÇÃO DA DISCIPLINA DE FILOSOFIA - 11.º ANO

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO TRANSVERSAIS DO AEGN	NÍVEIS DE DESEMPENHO		
	<i>Desempenho muito bom</i>		<i>Desempenho suficiente</i>
CONHECIMENTO	<ul style="list-style-type: none"> · Adquire e aplica plenamente os conhecimentos definidos nas AE. · Pesquisa, analisa e interpreta com rigor a informação, selecionando a mais adequada e pertinente. · Integra e mobiliza plenamente os conhecimentos em novas situações ou para resolver problemas. 	<i>Descritor de desempenho intermédio</i>	<ul style="list-style-type: none"> · Adquire e aplica parcialmente os conhecimentos definidos nas AE. · Pesquisa, analisa e interpreta com algum rigor a informação, selecionando por vezes informação adequada e pertinente. · Integra e mobiliza parcialmente os conhecimentos em novas situações ou para resolver problemas.
EXPRESSÃO E COMUNICAÇÃO	<ul style="list-style-type: none"> · Exprime-se e comunica com clareza e correção. · Defende com pertinência e muita clareza ideias e pontos de vista. · Desenvolve ideias e soluções de forma muito criativa. 		<ul style="list-style-type: none"> · Expressa-se e comunica com alguma clareza e correção. · Defende algumas ideias e pontos de vista. · Desenvolve ideias e soluções com alguma criatividade.
ATITUDES AO SERVIÇO DA APRENDIZAGEM	<ul style="list-style-type: none"> · Colabora sempre e coopera com espírito de partilha e entreaajuda. · Revela sempre muito empenho, responsabilidade e autonomia. · Autorregula de forma eficaz aprendizagens e atitudes. 		<ul style="list-style-type: none"> · Colabora, mostrando alguma disponibilidade para cooperar. · Revela algum empenho, responsabilidade e autonomia. · Nem sempre autorregula aprendizagens e atitudes.
			<ul style="list-style-type: none"> · Não adquire nem aplica os conhecimentos definidos nas AE. · Não pesquisa nem seleciona e interpreta informação adequada e pertinente. · Não integra nem mobiliza os conhecimentos em novas situações ou para resolver problemas.
			<ul style="list-style-type: none"> · Não consegue expressar-se nem comunicar com clareza e correção. · Não consegue defender ideias e pontos de vista. · Não consegue desenvolver ideias e soluções com criatividade.
			<ul style="list-style-type: none"> · Não se mostra disponível para colaborar nem para cooperar. · Não revela empenho, nem responsabilidade e autonomia. · Não autorregula aprendizagens e atitudes.

DOMÍNIOS/TEMAS (%)	AE: CONHECIMENTOS, CAPACIDADES E ATITUDES (conceitos-chave e competências-base)	SUGESTÕES DE METODOLOGIAS E DE AÇÕES ESTRATÉGICAS	DESCRITORES DO PERFIL DOS ALUNOS	SUGESTÕES DE TÉCNICAS E INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO
<p>PROBLEMATIZAÇÃO 20%</p> <p>CONCEPTUALIZAÇÃO 30%</p> <p>ARGUMENTAÇÃO 40%</p> <p>ATITUDES AO SERVIÇO DA APRENDIZAGEM 10%</p>	<p>Módulo IV — o conhecimento e a racionalidade científica e tecnológica. Descrição e interpretação da atividade cognoscitiva [Filosofia do Conhecimento]</p> <p>O problema da possibilidade do conhecimento: o desafio céptico.</p> <p>Análise comparativa de duas teorias explicativas do conhecimento</p> <p>Descartes, a resposta racionalista.</p> <p>Hume, a resposta empirista.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Elaboração, pelos alunos e ao longo do ano, de um dicionário de termos filosóficos, em formato analógico ou com recurso a meios digitais. • Formulação, pelos alunos, a partir da perceção de um objeto, de uma paisagem, etc., do problema da possibilidade do conhecimento. • Formulação, individualmente ou em trabalho colaborativo, de teses e argumentos sobre o problema da possibilidade do conhecimento a partir da leitura de textos selecionados (em suporte físico e digital) e apresentação oral ou através de sistemas digitais. • Elaboração colaborativa de um quadro síntese com as teses e argumentos de resposta ao problema em estudo, com identificação prévia dos critérios comparação e eventual publicação num ambiente digital. • Confrontação de teses e argumentos entre alunos relativamente à sua posição sobre o problema da origem e da possibilidade do conhecimento. • Discutir criticamente estas posições e respetivos argumentos. 	<p>Sistematizador, organizador (A, B, C, I)</p> <p>Análítico, criativo, questionador (C, D)</p> <p>Conhecedor, organizador, comunicador (A, D, E, F)</p> <p>Crítico, analítico, conhecedor, autónomo, comunicador, (A, D, E, F)</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Fichas de avaliação. - Reflexões críticas. - Ensaio filosófico. - Trabalhos de pesquisa (grupo e individuais). - Fichas de trabalho. - Esquemas/síntese. - Participação / intervenção oral (grelhas de observação) <p>Notas: - Serão realizados, pelo menos, 3 dos instrumentos de avaliação.</p>

	<p>O estatuto do conhecimento científico [Filosofia da Ciência] Ciência e construção – validade e verificabilidade das hipóteses</p> <p>O problema da demarcação do conhecimento científico. Distinção entre teorias científicas e não científicas. O problema da verificação das hipóteses científicas. O papel da indução no método científico. O papel da observação e da experimentação; verificação e verificabilidade; a confirmação de teorias. Popper e o problema da justificação da indução. O falsificacionismo e o método de conjeturas e refutações.</p> <p>A racionalidade científica e a questão da objetividade</p> <p>O problema da evolução da ciência e da objetividade do conhecimento: as perspectivas de Popper e Kuhn. A perspectiva de Popper — eliminação do erro e seleção das teorias mais aptas; progresso do conhecimento e aproximação à verdade; A perspectiva de Kuhn — ciência normal e ciência extraordinária; revolução científica; a tese da incomensurabilidade dos paradigmas; a escolha de teorias.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Enunciação, pelos alunos, dos problemas da demarcação e da verificação das hipóteses científicas a partir da leitura de textos selecionados, confrontando teorias científicas e não científicas • Justificação, pelos alunos, da pertinência filosófica do problema da verificação das hipóteses científicas, a partir da perspectiva de Hume e do problema da indução, aplicando conhecimentos já adquiridos. • Discussão, num ensaio, da posição de Popper e respetivos argumentos. • Formulação pelos alunos, com base no conceito de objetividade, dos problemas da evolução e da objetividade do conhecimento científico. • Formulação pelos alunos de objeções às teorias estudadas e teste dessas objeções em confronto oral com colegas que assumam as posições de Popper e Kuhn. 	<p>Questionador, conhecedor (A, C, D,)</p> <p>Conhecedor, questionador, analítico, criativo, comunicador (C, D, F, I)</p> <p>Questionador, crítico, analítico, autónomo (A, D, F)</p> <p>Questionador, conhecedor (A, C, D,)</p> <p>Conhecedor, criativo, questionador, crítico, analítico (C, D, F, I)</p>	
--	---	---	---	--

DOMÍNIOS/TEMAS (%)	AE: CONHECIMENTOS, CAPACIDADES E ATITUDES (conceitos-chave e competências-base)	SUGESTÕES DE METODOLOGIAS E DE AÇÕES ESTRATÉGICAS	DESCRITORES DO PERFIL DOS ALUNOS	SUGESTÕES DE TÉCNICAS E INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO
	<p>A dimensão estética — análise e compreensão da experiência estética [Filosofia da Arte] A criação artística e a obra de arte O problema da definição de arte. Teorias essencialistas: a arte como representação, a arte como expressão e a arte como forma. Teorias não essencialistas: a teoria institucional e a teoria histórica.</p> <p>A dimensão religiosa — análise e compreensão da experiência religiosa [Filosofia da Religião] Religião, razão e fé O problema da existência de Deus. O conceito teísta de Deus. Argumentos sobre a existência de Deus: cosmológico e teleológico (Tomás de Aquino); argumento ontológico (Anselmo). O fideísmo de Pascal. O argumento do mal para a discussão da existência de Deus (Leibniz).</p> <p>Temas/ problemas da cultura científico-tecnológica,</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Seleção justificada, pelos alunos, de obras de arte (de qualquer forma de manifestação artística), exemplificativas e contra exemplificativas de cada uma das posições. • Elaboração colaborativa de um quadro síntese com as teses e argumentos de resposta ao problema em estudo, com identificação prévia dos critérios de comparação • Discussão, num ensaio, de uma tese e respetivos argumentos, ou das teses e seus argumentos, de resposta ao problema em estudo. • Apresentação, pelos alunos, de contraexemplos ao conceito teísta de Deus. • Formulação, pelos alunos, com base no conceito teísta de Deus, de argumentos a favor da sua existência e confronto dos argumentos apresentados com os argumentos tradicionais em estudo. • Delimitação rigorosa de um problema filosófico dentro de uma área temática. • Formulação do problema filosófico em 	<p>Conhecedor, organizador, comunicador (A, B, C, E, H)</p> <p>Crítico, analítico, conhecedor, autónomo, comunicador (A, D, E, F)</p> <p>Questionador, crítico, analítico, criativo, sabedor (C, D, F)</p> <p>Crítico, analítico, conhecedor, autónomo, comunicador (A, D, E, F)</p> <p>Questionador,</p>	

	<p>de arte e de religião.</p> <p>Desenvolvimento de um tema.</p>	<p>discussão.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Fundamentação do problema filosófico e dos conceitos que o sustentam. • Enunciação clara da(s) tese(s) e da teoria(s) em discussão. • Enunciação de posições com clareza e rigor, com possível apresentação de posições próprias. 	<p>conhecedor, informado, criativo, comunicativo, participativo, colaborador, responsável, autónomo, cuidador de si e do outro (A, B, C, D, E, F, G)</p>	
--	--	---	--	--